



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

CORAÇÃO PELUDO

Daniel Gobbi (PP) “soltou o verbo” em relação às buscas e apreensões em endereços ligados ao senador Ciro Nogueira (PP). Gobbi pediu o afastamento cautelar do colega dos quadros do partido, numa demonstração de que sua relação com o PP continua esgarçada desde que o deputado federal Maurício Neves (PP) interveio na cidade e retirou sua candidatura a prefeito para apoiar Ricardo Silva (PSD), em 2024.

BOCA MIÚDA

Em meio à repercussão do posicionamento de Gobbi, o ruralista Paulo Junqueira saiu do modo discreto e foi às redes de Gobbi pedir “calma”, lembrando que não se condena antes do amplo direito de defesa. O gesto soa quase pedagógico, mas também expõe uma ironia política conhecida: quem diz querer ficar longe dos holofotes aparece justamente quando o conflito fica mais útil que o silêncio.

A DIREITA DA ESQUERDA

A vereadora Perla Müller, do PT, tem se movido com mais conforto que colegas de partido nos corredores onde a direita manda e a presidência da Câmara pesa mais do que discurso. Alinhada ao atual presidente, Daniel Gobbi, e bem ambientada nos tempos de Isaac Antunes (PL), ela parece entender que, para sonhar com a presidência da Casa, primeiro é preciso conquistar a confiança de quem controla o espaço — e isso, em Ribeirão, costuma valer mais do que fidelidade ideológica.

NOVA COMPANHEIRA

Perla vai costurando sua própria confiança na direita legislativa ao se alinhar, com rara desenvoltura, às prioridades de Daniel Gobbi na questão do Marista e da Conecta; também não contraria Isaac Antunes na apuração firme da rachadinha de Lincoln Fernandes (PL). Para uma vereadora do PT, a proximidade chama atenção; para quem mira a presidência da Câmara, porém, esse tipo de sintonia costuma valer mais do que qualquer crachá partidário.

CPI DA CONECTA

Entre os assuntos que não avançam no município, um dos mais críticos é a iluminação pública, que teve aumento expressivo da CIP para financiar a substituição das antigas lâmpadas por LED e reduzir gastos com energia elétrica. Na prática, o que se vê é apenas a continuidade da cobrança. Uma CPI deve ser proposta para buscar as omissões do governo passado e da Conecta, além de questionar a Prefeitura, que trata a CIP como taxa quando, na prática, funciona como receita — o que levanta dúvidas sobre sua regularidade. Perla articula a presidência da comissão.

RODEIO POLÍTICO

Ricardo Silva, Baleia Rossi (MDB) e Daniel Gobbi estiveram no rodeio — evento de música sertaneja —, onde figuras da política circularam pelos camarotes no tradicional leva e traz. Entre os assuntos, pedido de afastamento do senador Ciro Nogueira; a questão do Marista sem audiência pública; e as movimentações eleitorais para 2026.

HERANÇA

O prefeito Ricardo Silva tem aparecido cada vez mais ao lado do irmão, Rafael Silva JR, que ensaia a pré-candidatura a deputado estadual e vem ganhando visibilidade em agendas públicas e programas de rádio. Embora a dobrada com nomes de fora de Ribeirão já esteja encerrada, Rafael Jr. é coibido por candidaturas a federal externas. O ritmo de viagens e aparições ao lado do irmão tende aumentar na medida que a eleição se aproxima.

LOCAL DA DEGOLA

Falando em Lincoln Fernandes, ele já protocolou sua defesa final e a Câmara se movimentou para encontrar um local onde possa ser lido e votado o relatório de Judeti Zilli (PT), já que o plenário está em reforma. A previsão interna é de que a peça seja apresentada em plenário, neste caso físico, em meados de junho; nos corredores, porém, já circula a leitura de que o vereador pode até renunciar antes de ser cassado — solução que, na política, às vezes surge quando o desgaste ameaça ficar mais caro que a saída.

ENCRUZILHADA POLÍTICA

Tecnicamente, uma renúncia não significaria muito para o edil, pois renúncia em meio de processo disciplinar sujeita o político à mesma pena da cassação, oito anos inelegível. Abrir mão do cargo é desistir da disputa judicial para tentar anular o processo disciplinar. Ainda que um processo de anulação tenha êxito, o vereador não recupera o mandato pela renúncia.

ADMINISTRAÇÃO

ASSISTÊNCIA

GUILHERME SIRCIU



Crianças foram transferidas para o Saica Municipal, que também já foi alvo de denúncias

Conselho suspende registro de ONG por irregularidades

Vistoria no Saica da Ribeirânea resultou no fechamento da unidade e na interrupção do termo de parceria do Instituto Evolução com a Semas

DA REDAÇÃO

redacao@jornalribeirao.com.br

O CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) de Ribeirão Preto suspendeu o registro da ONG que administrava o Saica (Serviço de Acolhimento Institucional a Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social) do bairro Ribeirânia. A unidade foi fechada após vistoria da Semas (Secretaria Municipal de Assistência Social), que apontou falta de funcionários e deficiência no serviço de limpeza.

O acordo previa um repasse anual de R\$ 1,3 milhão ao Instituto Evolução, vencedor de um chamamento público para oferta do atendimento.

Dez Crianças que estavam acolhidas no abrigo foram transferidas para o “Saica municipal”, gerido pela própria prefeitura. Outras duas “filiais” do serviço são administradas por OSCs (Organizações da Sociedade Civil).

Histórico

Segundo a secretaria, esta não foi a primeira vez que foram apontadas irregularidades na gestão do instituto.

Em abril, foram apontadas orientações técnicas e procedimentos de adequação a serem acompanhados pela equipe responsável, conforme prevê o fluxo

DIRETOR DO ACOLHER NEGA ANTECEDENTES

Alvo de uma matéria da última edição do Jornal Ribeirão, o presidente do Instituto Acolher, Sebastião Ramos Neto, defendeu sua atuação. A entidade presidida por ele soma R\$ 10 milhões em termos de parceria com a Semas, inclusive para gestão de outra unidade do Saica.

“Quanto ao processo envolvendo alegações de

violência doméstica, em respeito às mulheres, à minha ex-companheira e à própria legislação, esclareço que o feito tramita sob segredo de justiça, razão pela qual não me cabe discutir publicamente o mérito da demanda. Contudo, é importante consignar que inexistiu condenação judicial em meu desfavor” afirmou em nota.

de supervisão dos serviços socioassistenciais. O Conselho Tutelar também esteve na unidade e registrou apontamentos relacionados ao funcionamento.

“Em nova visita técnica realizada pelo CMDCA, foram identificados apontamentos adicionais referentes ao funcionamento da unidade. Diante das informações recebidas, a Secretaria Municipal de Assistência Social realizou averiguação imediata no local, ocasião em que foram constatadas irregularidades consideradas incompatíveis com os padrões exigidos para a continuidade do serviço”, diz a nota encaminhada ao Jornal Ribeirão.

A Semas notificou o Ministério Público e a Vara da Infância e Juventude, que autorizaram a transferência das crianças. Em 2025, o MP e a Defensoria Pública chegaram a obter

na Justiça a interdição do Saica Municipal, também por falta de funcionários e condições sanitárias. A unidade passou por reformas para voltar a abrigar crianças e adolescentes vulneráveis.

A pasta afirmou que fiscaliza de forma contínua as OSCs responsáveis pelos serviços terceirizados. “A Prefeitura de Ribeirão Preto reforça que atua de forma contínua na fiscalização dos serviços conveniados e que todas as providências legais e administrativas foram adotadas tão logo os novos apontamentos foram identificados pelos órgãos de controle e fiscalização”, conclui, também em nota”.

A reportagem tentou contato com a diretoria do Instituto Evolução através do e-mail cadastrado pela entidade junto à Prefeitura, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.